



RELATÓRIO DE GESTÃO E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
A 31 DE DEZEMBRO DE 2010

CARTÁGUA
ÁGUAS DO CARTAXO, S.A.



12

4

1

Handwritten signature or mark.

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO 4

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA..... 5

PLANO DE INVESTIMENTOS DA CONCESSIONÁRIA..... 6

1. TELECOMANDO E TELECONTROLO 6

2. ACONDICIONAMENTO DOS DEPÓSITOS DE ÁGUA POTÁVEL..... 6

3. ACONDICIONAMENTO DAS INSTALAÇÕES DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO 6

4. ACONDICIONAMENTO DOS FUIROS..... 7

5. ACONDICIONAMENTO DAS DIFERENTES ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS 7

6. SECTORIZAÇÃO 7

7. RENOVAÇÃO CONTADORES 7

8. SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA 7

9. PLANO DE REDUÇÃO DE FUGAS..... 7

10. FACTURAÇÃO..... 8

INVESTIMENTO 8

DADOS FINANCEIROS 9

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO..... 10

EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE..... 10

BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA 11

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL..... 11

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS..... 11

AGRADECIMENTOS 12



Mi 4

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS.....	17
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	17
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO.....	17
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	17
3.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	18
3.2. ACTIVOS INTANGÍVEIS.....	19
3.3. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	19
3.4. INVENTÁRIOS	19
3.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	19
3.6. RÉDITO E ESPECIALIZAÇÃO DOS PERIODOS	20
3.7. PROVISÕES, ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	20
3.8. ACRÉSCIMOS DE GASTOS COM INVESTIMENTOS REVERSÍVEIS	20
3.9. EVENTOS SUBSEQUENTES	21
3.10. GESTÃO DO RISCO	21
3.11. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS.....	21
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	21
5. PARTES RELACIONADAS	21
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS	22
7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	22
8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS DEVEDORES.....	23
9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	23
10. ACCIONISTAS/SÓCIOS	24
11. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E OUTROS CREDORES	24
12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	24
13. CUSTOS COM O PESSOAL.....	25
14. OUTROS GASTOS E PERDAS	25
15. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	25

[Handwritten signature]



14

16. RESULTADOS FINANCEIROS.....	26
17. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	26
18. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS.....	26
18.1 ACTIVOS CONTINGENTES.....	26
18.2 PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS	26

1
4



CARTÁGUA - ÁGUAS DO CARTAXO, S.A.**RELATÓRIO DE GESTÃO**

Actividade reportada ao período de 1 de Outubro a 31 de Dezembro de 2010

No cumprimento das disposições legais e estatutárias da empresa, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório e Contas da Cartágua - Águas do Cartaxo, S.A. do período findo em 31 de Dezembro de 2010.

A Cartágua - Águas do Cartaxo, S.A. é a empresa concessionária da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais do Cartaxo.

No dia 18 de Março de 2010, foi celebrado com o Município do Cartaxo, por um período de 35 anos, o contrato de concessão, tendo a Cartágua iniciado formalmente a sua actividade, enquanto gestora do serviço de águas e de saneamento no dia 01 de Outubro de 2010.

Com a capacidade e *know-how* dos seus sócios, a Cartágua pretende apresentar um projecto baseado em dois pilares que considera fundamentais:

- Máxima qualidade do serviço, através da utilização de tecnologia de ponta e de uma orgânica de pessoal constituída por profissionais altamente qualificados.
- Excelência na assistência ao utilizador (Cliente)

A Cartágua - Águas do Cartaxo, S.A., dedica-se exclusivamente à Exploração e Gestão do Sistemas Públicos de Distribuição de Água para Consumo Humano e Recolha de Efluentes do Concelho do Cartaxo, tendo elegido de base, duas vertentes fundamentais para o desempenho eficiente da sua actividade:

Na vertente técnica

- Gestão dos reservatórios em baixa;
- Gestão dos grupos hidropressores;
- Gestão da rede de água potável em baixa;
- Gestão da rede de saneamento em baixa.

A gestão destes sistemas assenta fundamentalmente na:

- Manutenção e conservação das infra-estruturas e equipamentos;
- Melhoria contínua das actuais condições;
- Construção de novas infra-estruturas.



Na vertente Comercial

- Focalização no utilizador (Cliente).

A Cartágua assumiu, como seu objectivo principal, a satisfação das necessidades de distribuição de água e de recolha de águas residuais da população do município de Campo Maior, num quadro realista de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

A Concessão tem por objecto a exploração e gestão conjunta dos serviços públicos municipais de distribuição de água para consumo público e de recolha de efluentes do município do Cartaxo, incluindo ainda a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as instalações, infra-estruturas e equipamentos previstos no plano de investimentos dos sistemas concessionados.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

A actividade da empresa, iniciada formalmente a 01 de Outubro de 2010, decorreu de forma bastante satisfatória durante no período em questão, relativamente aos cerca de 3 meses em que a mesma teve lugar de forma efectiva.

Apesar das dificuldades naturais, derivadas do seu início de actividade, a Cartágua manteve o volume de negócios dentro dos valores previstos no plano estratégico para o período em análise.

Tendo por base a experiencia de ambos os grupos é desde já possível garantir, tanto ao município do Cartaxo como aos seus munícipes os beneficio mais imediatos:

Principais beneficios para o município

- Apoio e fiabilidade de dois grandes grupos – FCC e Grupo Lena;
- Experiencia profissional da empresa no ramo, utilização de tecnológica, equipamentos de ponta e apoio técnico ao Serviços Municipais;
- Libertação dos Serviços e técnicos Municipais para outras funções;
- Redução de custos, devido à integração dos funcionários nos quadros da empresa;
- Redução de custos de manutenção em instalações de abastecimento e saneamento que agora são suportados pela concessionária;
- Parceria técnica com o Município em todos os aspectos relacionados com água e saneamento no Concelho do Cartaxo;
- Formação especifica e continua dos funcionários, possibilitando a sua progressão profissional dentro de empresa e do grupo;
- Assumir o compromisso relativo a qualidade da água. Apresentação da Carta de Qualidade.

Principais beneficios para o munícipe

- Serviço permanente 24 horas por dia;
- Atendimento rápido e personalizado aos clientes, nos postos de atenção ao público e telefonicamente;



- Funcionários qualificados e especializados nas funções que desempenham;
- Reposição rápida e com qualidade do abastecimento após uma avaria na rede;
- Preocupação de fornecimento de água em quantidade e qualidade;
- Manutenção e limpeza periódica dos colectores de saneamento;
- Factura mensal detalhada e leituras mensais reais;
- Assumir o compromisso relativo a qualidade da água.
- Apresentação da Carta de Qualidade.

PLANO DE INVESTIMENTOS DA CONCESSIONÁRIA

Como forma de demonstrar o empenho e dedicação da Cartágua na melhoria constante do serviço a que se propôs, foi projectado um plano de investimentos ambicioso, de mais de 12.000.000,00 euros (doze milhões de euros) a serem investidos no serviço de água do Concelho do Cartaxo, que irá para além do exigido no concurso público e que terá como rubricas principais:

1. *Telecomando e telecontrolo*

- Motivo: Controlar e comandar remotamente todo o sistema de abastecimento de água e recolha de efluentes.
- Intervenção: Implementar um sistema de telegestão, quer no sistema de distribuição de água para consumo público, quer no sistema de recolha de efluentes, com a finalidade de dispor de uma ferramenta fiável e eficaz que permita otimizar a gestão e a automatização das instalações de abastecimento de água e de saneamento do concelho de Cartaxo.

2. *Acondicionamento dos depósitos de água potável*

- Motivo: Para se conseguir garantir a qualidade do serviço é necessário que os depósitos se apresentem em boas condições de manutenção, por forma a evitar possíveis fugas ou contaminações da água armazenada.
- Intervenção: Substituição de válvulas e outros elementos de canalização, incluindo a revisão e actualização dos elementos electromecânicos, a instalação e renovação de contadores de saída, para além de trabalhos de pintura, serralharia, caldeiraria e construção civil.

3. *Acondicionamento das Instalações de Água de Abastecimento Público*

- Motivo: Para garantir a qualidade do serviço é necessário que os instalações estejam em boas condições de manutenção e assim evitar possíveis fugas ou contaminações da água armazenada.
- Intervenção: Substituição de válvulas e outros elementos de canalização, revisão e actualização dos elementos electromecânicos, renovação de quadros eléctricos, mudança de válvulas e outros elementos de canalização e trabalhos de pintura, serralharia, caldeiraria e construção civil.



14

4

1

4. Acondicionamento dos furos

- Motivo: Para garantir uma fonte de abastecimento.
- Intervenção: Substituição de tubagens e dos elementos electromecânicos (Bomba e motor), renovação dos quadros eléctricos de manobra e controlo que se encontram e trabalhos de pintura, serralharia e construção civil.

5. Acondicionamento das diferentes Estações Elevatórias

- Motivo: Prevenir possíveis avarias que possam chegar a interromper a distribuição de água potável a alguma zona do concelho, ajuda a evitar e a localizar as possíveis fugas que se produzam.
- Intervenção: Renovação ou melhoria dos elementos electromecânicos, renovação dos quadros eléctricos de manobra e controlo que se encontrem deteriorados e trabalhos de serralharia.

6. Sectorização

- Motivo: Com a realização desta actuação conseguir-se-á facilitar o controlo e a detecção de possíveis fugas existentes na rede de distribuição, assim como minimizar as zonas afectadas pelos cortes no abastecimento produzidos pelas reparações dessas mesmas fugas.
- Intervenção: Renovação e melhoria da rede de abastecimento existente, colocação de caudalímetros de sector, nova instalação de válvulas, caixas de manobra, ventosas e diversos trabalhos de canalização e construção civil inerente a melhoria da rede existente.

7. Renovação contadores

- Motivo: Evitar a existência de erros na medição dos mesmos, garantindo que, a cada cliente, se lhe facture a quantidade de água que efectivamente consumiu.
- Intervenção: Renovação de 100% do parque de contadores num período máximo de 2 (dois) anos.

8. Sistema de Informação Geográfica

- Motivo: Este sistema proporcionará um perfeito conhecimento do sistema de distribuição de água para consumo público do concelho, permitindo a planificação de novas actuações com vista ao melhoramento da rede de distribuição e facilitando a reparação das avarias que acontecem na rede pelo rápido conhecimento dos diferentes elementos nela implicados.
- Intervenção: Realização e levantamento do cadastro da rede de abastecimento do Concelho, modelação da mesma informaticamente.

9. Plano de redução de fugas

- Motivo: Evitar perdas da rede de abastecimento, melhoras rendimentos da rede, detectar fraudes e melhorar a qualidade do abastecimento aos nossos clientes.
- Intervenção: Verificação dos 140km de rede de abastecimento existente em no Concelho do Cartaxo, bem como possíveis fugas nos ramais.



12
h
h
h
h

10. Facturação

- Melhoria do sistema de facturação e cobrança: campanhas e estratégias comerciais de gestão de cobrança dirigidas a cada grupo de clientes.

Por esse motivo, são realizadas leituras mensais, o trabalho de leitura dos contadores de Água é realizado por 3 (três) leitores, percorrendo mensalmente a totalidade do parque de contadores existente;

- Diversa: Software orientado para a Gestão de Clientes que ajuda a avançar em três campos: Execução do ciclo comercial, controlo de gestão e atendimento ao cliente.
- Modelo de facturação específico para o Concelho do Cartaxo, tendo em consideração e principal atenção as indicações e tabelas tarifárias aprovadas pelo Município do Cartaxo.

INVESTIMENTO

Relativamente à totalidade do investimento que está previsto realizar-se, ao abrigo do acordado no Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais de Cartaxo, celebrado entre o Município do Cartaxo e a Cartagua - Águas do Cartaxo, S.A., será repartido, tanto na rubrica de infra-estruturas de tratamento de água como na rúbrica de infra-estruturas de saneamento, como apresentado no seguinte quadro resumo:

Abastecimento	Cartaxo, Vila Chã de Ourique	Alta	5,120,000.00 €	
		Baixa	806,000.00 €	
	Pontével, Casais Amendoeira, Casais Lapa	Alta	397,500.00 €	
		Baixa	221,000.00 €	
	Valada, Porto Muge, Reguengo	Alta	65,000.00 €	
		Baixa	123,500.00 €	
	Vale da Pedra	Alta	320,000.00 €	
		Baixa	90,000.00 €	
			Sub-total	7,143,000.00 €
	Saneamento	Cartaxo, Vila Chã de Ourique	Alta	461,000.00 €
Baixa			24,000.00 €	
Pontével, Casais Amendoeira, Casal Penedo, Vale da Pinta		Alta	1,565,446.00 €	
		Baixa	90,000.00 €	
Vale da Pedra, Casal Lagartos		Alta	726,015.00 €	
		Baixa	80,000.00 €	
Valada, Porto Muge		Alta	904,000.00 €	
		Baixa	80,000.00 €	
Eira, Lapa		Alta	923,544.00 €	
		Baixa	45,000.00 €	
		Sub-total	4,899,005.00 €	
		Total	12,042,005.00 €	

Aquando do início da gestão efectiva da Cartágua, revelou-se que grande parte das infra-estruturas de água e saneamento do concelho necessitavam de obras e alterações para o seu melhor desempenho.



12i

4

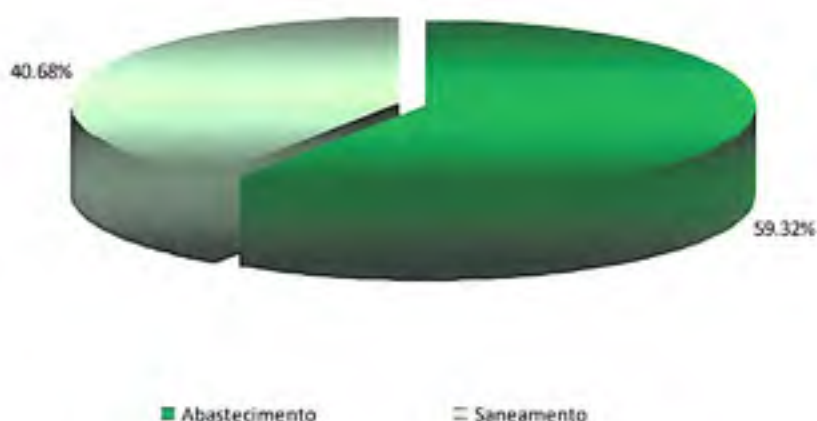
2

3

Desta forma e por uma questão de racionalidade, relativamente às prioridades do Município do Cartaxo, no que diz respeito ao âmbito dos trabalhos da Cartágua, apenas houve lugar a investimentos residuais em infra-estruturas durante o ano de 2010.

De um total de 12.042.005,00 euros de investimento previsto no Plano de Investimento da empresa, 7.143.000,00 euros estão destinados á rubrica de abastecimento, ficando os restantes 4.899.005,00 euros destinados à rubrica de saneamento.

Detalhe do Plano de Investimentos por Rubrica



DADOS FINANCEIROS

Relativamente aos resultados obtidos pela empresa no periodo em análise, apesar de pouco significativos sob o ponto de vista do retorno de capital investido, estes situaram-se dentro das estimativas efectuadas.

O Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) representou no periodo em análise cerca de 12.32% da Vendas e Serviços Prestados pela empresa.

Os resultados financeiros da empresa ascenderam a 100,371.28 euros negativos, apresentando uma performance claramente desfavorável, resultado das necessidades de financiamento face aos investimentos a realizar, previstos no contrato de concessão para Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais do Município do Cartaxo.

Os custos financeiros representaram no periodo em análise 11.96% do total dos proveitos obtidos.

Apesar da conjuntura nacional e do breve periodo de actividade da empresa, os resultados acima mencionados, foram conseguidos através de acções de gestão criteriosas sobre os custos e proveitos resultantes da actividade normal da empresa.

Relativamente à capacidade financeira da empresa de gerar cashflow a longo prazo, as boas práticas de gestão em tudo apontam para que a Cartágua tenda no futuro a manter, ou inclusivamente a melhorar a performance conseguida no periodo de actividade de 2010.



- Uma maior optimização dos custos de estrutura;
- A obtenção de um quadro de sustentabilidade a longo prazo.

Os objectivos estratégicos, ordenados nas diferentes perspectivas, são relativamente à nossa missão:

- Assegurar a fiabilidade na recolha e tratamento de águas residuais;
- Garantir uma adequada qualidade dos resíduos tratados;
- Contribuir para o desenvolvimento local e a promoção da integração na comunidade local.

Por todo o mencionado anteriormente, a administração da Cartágua considera que os resultados obtidos pela empresa no ano findo, contribuem para a sua estabilidade a nível económico-financeiro, sendo reveladores do espírito de realização a mesma se propôs enquanto entidade privada ao serviço do domínio público, cumprindo escrupulosamente todos os objectivos (financeiros, económicos, de gestão e qualidade de serviço) definidos.

BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A Cartágua atingiu no ano de 2010, e relativamente à rubrica de Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos o valor de 397,962.81 euros.

O Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) da empresa situou-se em 101,379.82 euros relativamente ao período em análise neste relatório.

O Resultado Antes de Impostos atingiu no período em análise o montante de 1,008.54 euros.

	Ano 2010
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	397,962.81
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	101,379.82
Resultado Antes de impostos	1,008.54
Resultado Líquido do Período	392.59

É importante referir que os índices de produtividade apresentam uma performance que se pode considerar de satisfatória, face ao estimado inicialmente, ao facto de estarmos no período inicial de vida da empresa e face às condições actuais da economia portuguesa.

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Administração propõe que ao resultado líquido do período, que ascendeu a 392.59 euros, seja dada a seguinte aplicação:

- Para Reservas Legais: 78.51 euros
- Para reservas Livres: 314.08 euros




AGRADECIMENTOS

A administração da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituição Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Cartaxo, aos 31 de Março de 2011

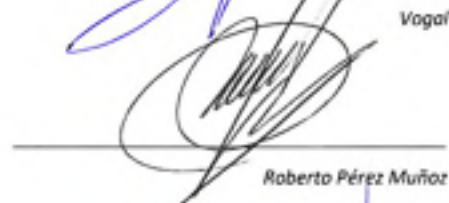
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



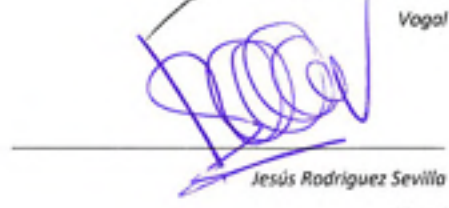
Miguel Paulo Rangel Santos Henriques
Presidente



Miguel Juñeda Fernández
Vogal



Roberto Pérez Muñoz
Vogal



Jesús Rodríguez Sevilla
Vogal



Júlio de Jesus Bento
Vogal



hi

h

f

h

h

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Unidade monetária (1)

	NOTAS	2010
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	3.1 ; 6	16,288.82
Activos intangíveis	3.2	35,042,005.00
sub-total		35,058,293.82
Activo corrente		
Clientes	3.5 ; 8	564,871.61
Estado e outros entes públicos	7	6,542.93
Outras contas a receber	3.5 ; 8	362,203.09
Caixa e depósitos bancários	3.5 ; 9	2,388.36
sub-total		936,005.99
Total do activo		35,994,299.81
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	2	1,850,000.00
Resultado líquido do período	2	392.59
Total do capital próprio		1,850,392.59
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		12,017,291.75
Outras contas a pagar		16,342,016.71
sub-total		28,359,308.46
Passivo corrente		
Fornecedores	11	212,977.22
Estado e outros entes públicos	7	25,540.42
Accionistas/sócios	10	5,170,000.00
Financiamentos obtidos	3.5	19,507.44
Outras contas a pagar	3.5 ; 11	356,573.68
sub-total		5,784,598.76
Total do passivo		34,143,907.22
Total do capital próprio e do passivo		35,994,299.81

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2010
Vendas e serviços prestados	2 ; 3.7	847,797.92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3. ; 12	(9,673.77)
Fornecimentos e serviços externos	2 ; 13	(338,855.82)
Gastos com o pessoal	14	(100,278.90)
Outros gastos e perdas	15	(1,026.62)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		397,962.81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16	(296,582.99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		101,379.82
Juros e gastos similares suportados	17	(100,371.28)
Resultado antes de impostos		1,008.54
Imposto sobre o rendimento do período	18	(615.95)
Resultado líquido do período		392.59

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



11i
4
f
H

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais	
Recebimentos de clientes	314,691.33
Pagamentos a fornecedores	(162,273.20)
Pagamentos ao pessoal	(88,171.93)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	6,380.17
Outros recebimentos/pagamentos	(134,277.12)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(63,650.75)
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	
Activos fixos tangíveis	(20,855.10)
Activos intangíveis	(6,938,542.46)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(6,959,397.56)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
<i>Recebimentos provenientes de:</i>	
Financiamentos obtidos	5,170,000.00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	1,850,000.00
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>	
Financiamentos obtidos	86,300.51
Juros e gastos similares	(100,371.28)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	7,005,929.23
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(17,119.08)
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(17,119.08)

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Incluir movimento(s)											
	Capital social	Reservas de capital	Prêmios de emissão	Reservas não distribuídas	Reservas distribuídas	Excedente de valorização de ativos fixos	Ajustamentos ao valor de ativos financeiros	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Sub-total	Interesses minoritários	Total
Período no início do período	1.850.000,00									1.850.000,00		1.850.000,00
Primeira adoção de referência contábil (a)												
Alterações de políticas contábeis (b)												
Aumentos/reduções de capital												
Aumentos/diminuições no excedente de valorização de ativos fixos												
Realização do excedente de valorização de ativos fixos												
Aumentos de reservas por aplicação dos resultados												
Distribuição de reservas												
Outros aumentos/diminuições de reservas												
Distribuição de lucros/reversão de prejuízos												
Aumentos/diminuições de valor em investimentos financeiros para venda												
Outros aumentos/diminuições de valor em investimentos financeiros												
Correções relativas a períodos anteriores												
Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos												
Diferença de conversão de balanço expresso em moeda diferente												
Outros ganhos/perdas reconhecidos diretamente no capital próprio												
Transferências (c)												
Total dos aumentos/diminuições directas no capital próprio	1.850.000,00								392,59	1.850.000,00		1.850.000,00
Resultado líquido do período									392,59	392,59		392,59
Distribuição antecipada de lucros												
Interesses minoritários (d)												
Período no fim do período	1.850.000,00								392,59	1.850.392,59		1.850.392,59

(a) O valor atribuído ao fim do período e respectivo de valor, e possibilidade de expressão dos pontos em milhares de reais

COMENTÁRIOS DE SUPLENTE ÀS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

- (a) Não houve alteração no movimento resultante dos investimentos, relativos à data de balanço inicial "in aberto", a participação a referencial contábil (BIL) em 31 de dezembro de 2010, em conformidade da RPS 1
- (b) Não houve alteração e reconhecimento por alteração de política de avaliação de ativos de capital próprio, que não sejam movidos de avaliação contábil.
- (c) Não houve alteração de reconhecimento de resultados de períodos anteriores em balanço, que não sejam movidos de avaliação contábil.
- (d) Não houve alteração e reconhecimento nos rubricas de "Interesses minoritários", relativos aos resultados líquidos de períodos anteriores em balanço, que efetive a posição indicada em balanço



Handwritten signatures and initials in blue ink.

CARTÁGUA - ÁGUAS DO CARTAXO, S.A**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cartágua - Águas do Cartaxo, S.A. é uma sociedade anónima com sede na Zona Industrial do Cartaxo, lote 20, em Vila Chã de Ourique, constituída em 18 de Março de 2010, tendo como actividade principal a prossecução da Concessão da exploração e gestão conjunta dos serviços públicos municipais de abastecimento de água para consumo público e de recolha e rejeição de efluentes domésticos no Município de Cartaxo, incluindo esta actividade, a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as instalações, infra-estruturas e equipamentos que compõem os sistemas concessionados, a realização de todas as obras necessárias à execução do plano de investimentos da concessão, bem como a realização de todos os actos necessários para a prossecução da sua actividade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras da Cartágua, apresentadas em anexo foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com o SNC, e seguindo a convenção do custo histórico, modificado quando aplicável, pela valorização de activos e passivos financeiros ao justo valor.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS /IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia a 1 de Janeiro de 2010, nas matérias omissas relativamente ao âmbito da aplicação do SNC, tendo especial atenção à aplicação das seguintes:

- *Aplicação da IFRIC 12*

A natureza dos activos reconhecidos nas demonstrações financeiras por parte da concessionária depende da repartição dos riscos da procura dos serviços concessionados, mas não depende da sua extensão no contexto contratual como um todo.

Desta forma a concessionária reconhece a respectiva retribuição a receber em função dos seus serviços de construção/melhoria das infraestruturas ou da operação, reconhecendo também um activo intangível na medida em que recebe um direito de cobrar aos utilizadores da infra-estrutura de uso público, uma vez que o risco da procura é assumido pelo concessionário.

A Cartágua adoptou a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços, interpretação de aplicação obrigatória após 01 de Janeiro de 2010.



Esta interpretação estabelece as disposições a serem aplicadas na mensuração, reconhecimento, apresentação e divulgação de actividades desenvolvidas ao abrigo de contratos de concessão de serviços públicos.

▪ *Reconhecimento da provisão*

De acordo com a IFRIC 12, a obrigação contratual de manter ou restaurar a infraestrutura, deve ser reconhecidas e mensuradas de acordo com a IAS 37, ou seja a melhor estimativa do custo que será necessário para realizar a obrigação presente no fim do período de reporte.

Alterações na mensuração da responsabilidade devem ser adicionadas ou deduzidas ao custo do activo intangível.

▪ *Reconhecimento do rédito e gasto com a actividade de construção/melhoria de infraestruturas*

A IFRIC 12 caracteriza os concessionários como meros "prestadores de serviços", aos quais devem reconhecer-se os réditos associados aos serviços prestados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade números 11 (IAS 11) e 18 (IAS 18).

Desta forma a Cartágua reconhece os réditos e os custos relacionados com a construção das infraestruturas concessionadas, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade número 11 (IAS 11), e de acordo com o método da percentagem de acabamento, sendo este valorizado com referência ao justo valor dos montantes a receber.

	2010
Fornecimentos e Serviços Externos	(338,855.82)
Aplicação IAS 11 - Contratos de Construção	24,713.25
Total Total	(314,142.57)

	2010
Vendas e Serviços Prestados	847,797.92
Aplicação IAS 11 - Contratos de Construção	(24,713.25)
Total Total	823,084.67

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os activos se encontram disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias úteis estimadas:

	Vida Útil
Grupo 3 - Maquinas, Aparelhos e Ferramentas	3 a 8 anos
Grupo 5 - Elementos Diversos	3 a 8 anos

No momento do abate ou alienação serão calculados os ganhos ou perdas respectivos, face ao valor líquido dos bens, e serão registados como outros proveitos ou custos operacionais.



3.2. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis compreendem o valor dos investimentos revertíveis referido no Plano de Investimentos negociado com o Município do Cartaxo à data da assinatura do Contrato de Concessão.

Relativamente aos mesmos as amortizações foram praticadas de acordo com A IFRIC 12, que caracteriza os concessionários como "prestadores de serviços", devendo reconhecer o rédito associado aos serviços prestados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade números 11 (IAS 11) e 18 (IAS 18), pelo que se reconheceu o rédito e os custos relacionados com a construção das infraestruturas concessionadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade Nº 11, isto é, de acordo com o método da percentagem de acabamento do contrato, sendo valorizado com referência ao justo valor dos montantes a receber;

3.3. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis tendo em conta a tributação diferida.

O imposto diferido é calculado com base no método da responsabilidade do balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a respectiva base de tributação.

São reconhecidos impostos diferidos activos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os activos poderão ser utilizados, ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos activos sejam revertidos.

No final de cada período é efectuada uma revisão dos impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

3.4. INVENTÁRIOS

Não existe inventário (mercadorias) a registar à data de 31 de dezembro de 2010.

3.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros na Empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

- *Cientes e dívidas a receber:*

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflectam o valor realizável líquido. As perdas por imparidade serão registadas quando existir informação objectiva da incobrábilidade da dívida.

- *Caixa e equivalentes de caixa*

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

- *Contas a pagar*



As contas a pagar não vencem juros e estão registadas pelo valor nominal.

- *Empréstimos dos accionistas/sócios*

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas (acso existam) com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efectiva.

3.6. RÉDITO E ESPECIALIZAÇÃO DOS PERIODOS

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados em função do grau de execução do serviço, ou no caso dos contratos de manutenção no período de vigência dos contratos. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

3.7. PROVISÕES, ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Sempre que a Empresa reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa actual.

Na possibilidade de uma das condições anteriores não ser cumprida, mas mantenha-se a possibilidade de afectar os períodos futuros, a Empresa não reconhece um passivo contingente mas promove a sua divulgação.

Quando se verificam activos contingentes resultantes de eventos passados, mas cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, estes não são registados. À semelhança dos passivos, também os activos contingentes são divulgados.

3.8. ACRÉSCIMOS DE GASTOS COM INVESTIMENTOS REVERSÍVEIS

Em cumprimento do estipulado nos contratos de concessão é registada a quota parte anual dos gastos estimados para fazer face aos encargos futuros em investimentos reversíveis da concessão.

Estes acréscimos são calculados com base no investimento reversível definido no modelo económico de suporte ao contrato de concessão, e são registadas em resultados por contrapartida de passivo não corrente.



14
 4
 ↗
 d

Saliente-se que os acréscimos de gastos para investimentos reversíveis visam garantir o princípio da especialização dos exercícios e o balanceamento, durante o prazo de vigência dos contratos de concessão, dos proveitos (tarifas) e dos custos (incorridos e a incorrer) que constituem a sua base de cálculo.

Estes acréscimos são reconhecidos em custos na rubrica amortizações do exercício e no passivo (não corrente), sendo transferido o passivo para amortizações acumuladas aquando da concretização do investimento subjacente.

3.9. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de período, são reflectidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

3.10. GESTÃO DO RISCO

O risco financeiro ao qual se encontra exposta a empresa é pouco diverso, envolvendo apenas taxas de juro e crédito concedido.

Os empréstimos bancários vencem juros indexados a taxas de referência de curto prazo (entre 1 a 6 meses) e como tal as suas variações contribuem para afectar os resultados.

O risco de crédito é bastante limitado uma vez que em Portugal, e por extrapolação de outras concessões detidas pelos grupos que detêm a Cartágua, os utentes do serviço de água e saneamento tendem a manter a ligação do serviço activa, encarando este serviço como um verdadeiro bem de primeira necessidade, não se justificando economicamente a constituição de seguro de crédito.

3.11. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Os valores estimados referentes aos activos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em períodos seguintes são reconhecidas em resultados e são objecto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, proceder-se-á à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a gestão da empresa efectue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de proveitos, custos, activos, passivos e divulgações à data do reporte da informação financeira.

Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão da empresa, baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas acções que a empresa considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

5. PARTES RELACIONADAS

A sociedade faz parte dos grupos FCC - Fomento de Construcciones y Contratas, S.A., através da participação de 60.00% da empresa aqualia - Gestion Integral del Agua, S.A., e Lena, S.G.P.S., através da participação de 40.00% da empresa Lena Ambiente - Gestão de Resíduos, S.A.



As contas da sociedade são incluídas na consolidação das contas dos respectivos grupos.

Relativamente às transacções entre partes relacionadas, a 31 de Dezembro de 2010, o detalhe dos saldos respectivos era o seguinte:

	Activo	Passivo
Fornecedores		
Aqualia - Gestion Integral del Agua, S.A. (Representação Permanente em Portugal)		74,795.25
<i>(Transacções relativas a Trabalhos Especializados. As condições de pagamentos são idênticas às aplicadas aos restantes fornecedores)</i>		
Fornecedores		
Aqualia - Gestion Integral del Agua, S.A. (Delegação de Madrid)		57,174.18
<i>(Transacções relativas ao juro de empréstimos cobrados ao abrigo do contrato de suprimentos assinado entre as partes. As condições de pagamentos são idênticas às aplicadas aos restantes fornecedores)</i>		
Accionistas/Sócios		
Aqualia - Gestion Integral del Agua, S.A. (Delegação de Madrid)		3,090,000.00
<i>(Transacções relativas a empréstimos ao abrigo do contrato de suprimentos assinado entre as partes)</i>		
Accionistas/Sócios		
Ambiente - Gestão de Resíduos, S.A.		2,080,000.00
<i>(Transacções relativas a empréstimos ao abrigo do contrato de suprimentos assinado entre as partes)</i>		
Total		5,301,969.43

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido no valor dos Activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

ACTIVO BRUTO	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31.12.2010
Activos fixos tangíveis				
Equipamento básico	15,675.15			15,675.15
Equipamento Administrativo	5,179.95			5,179.95
	20,855.10			20,855.10
Activos intangíveis				
Outros activos intangíveis (Reversíveis)	12,017,291.75			12,017,291.75
Activos intangíveis em Curso	23,024,713.25			23,024,713.25
	35,042,005.00			35,042,005.00
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
Activos fixos tangíveis				
Equipamento básico	3,918.79			3,918.79
Equipamento Administrativo	647.49			647.49
	4,566.28			4,566.28

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A 31 de Dezembro de 2010 o detalhe da conta de Estado e Outros Entes Públicos é o seguinte:



	Saldo Devedor	Saldo Credor
Imposto Sobre o Rendimento		
Estimativa IRC		615.95
Retenção de Impostos Sobre Rendimentos		
Trabalho Dependente		3,073.00
Trabalho Independente		298.00
Capitais		3,009.17
Imposto Sobre O Valor Acrescentado (IVA)		
IVA - A Pagar		2,315.52
IVA - A Recuperar	6,430.37	
IVA - Liquidações Oficiosas	112.56	
Outros Impostos		
Contribuições para a Segurança Social		8,649.55
Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações		7,329.69
Contribuições para a ADSE		249.54
Total	6,542.93	25,540.42

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

A rubrica clientes de conta corrente reflecte o valor a pagar pelo Cliente Serviços Municipalizados do Cartaxo à data de 31 de dezembro de 2010.

	2010
Clientes	
Clientes C/C	564,871.61
Total	564,871.61

A 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de Outras Contas a Receber tinha a seguinte decomposição:

	2010
Outras Contas a Receber	
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	362,203.09
Total	362,203.09

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A discriminação de caixa e seus equivalentes constantes das demonstrações dos fluxos de caixa do período findo em 31 de Dezembro de 2010 e a reconciliação entre esse valor e o montante de Caixa e Equivalentes de Caixa constante da demonstração da posição financeira nessa data é como segue:

	2010
Caixa	
Caixa	2,388.36
Descobertos sobre Depósitos à Ordem	
Santander Totta - Lisboa	(19,507.44)
Total	(17,119.08)



10. ACCIONISTAS/SÓCIOS

A rubrica de Accionistas/Sócios reflecte os empréstimos dos sócios aqualla - Gestion Integral del Agua, S.A., e Lena Ambiente - Gestão de Resíduos, S.A., concedidos à data de 31 de dezembro de 2010.

	2010
Accionistas/Sócios	
Empréstimos Concedidos	
aqualia - Gestion Integral del Agua, S.A.	3,090,000.00
Lena Ambiente - Gestão de Resíduos, S.A.	2,080,000.00
Total	5,170,000.00

11. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

A rubrica fornecedores de conta corrente reflecte as facturas em aberto a pagar a fornecedores diversos à data de 31 de dezembro de 2010.

	2010
Fornecedores	
Fornecedores C/C	212,977.22
Total	212,977.22

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de Outras Contas a pagar tinha a seguinte decomposição:

	2010
Outras Contas a Pagar (Passivo não corrente)	
Amortização de Investimentos Reversíveis	16,342,016.71
Total	16,342,016.71

	2010
Outras Contas a Pagar (Passivo corrente)	
Fornecedores de Investimentos	36,170.79
Credores por Acréscimos de Gastos	237,731.45
Devedores e Credores Diversos	82,671.44
Total	356,573.68

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos tinha o seguinte detalhe:

	2010
Subcontratos	37,525.82
Serviços Especializados	
Trabalhos Especializados	131,686.46
Vigilância e Segurança	1,577.76
Honorários	4,901.24
Conservação e Reparação	36,932.00
Materiais	
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	10,529.43



12
4
↑
↓

	2010
Material de Escritório	1,720.12
Energia e Fluidos	
Electricidade	60,000.00
Combustíveis	8,499.33
Reagentes	2,894.92
Deslocações, Estadas e Transportes	
Deslocações e Estadas	1,866.20
Serviços Diversos	
Rendas e Alugueres	19,431.66
Comunicação	12,527.71
Contencioso e Notariado	7,959.00
Despesas de Representação	86.40
Limpeza, Higiene e Conforto	617.77
Total	338,855.82

13. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de Custos com o pessoal apresentava o seguinte o detalhe:

	2010
Remunerações	77,141.06
Encargos Sociais	14,160.70
Outros Gastos com o Pessoal	8,977.14
Total	100,278.90

14. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 2010, o detalhe da rubrica de Outros Gastos e Perdas era como segue:

	2010
Impostos	60.00
Regularização de Saldos	530.67
Serviços Bancários	435.95
Total	1,026.62

15. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2010, o detalhe da rubrica de Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização era o seguinte:

	2010
Activos Fixos Tangíveis	
Equipamento Básico	3,918.79
Equipamento Administrativo	647.49
Activos Intangíveis	
Outros activos intangíveis (Reversíveis)	292,016.71
Total	296,582.99



16. RESULTADOS FINANCEIROS

A rúbrica de Resultados Financeiros apresentava na data de 31 de Dezembro de 2010 a seguinte decomposição:

	2010
Juros Suportados	
Juros de Financiamentos Obtidos	100,371.28
Total	100,371.28

17. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 é como segue:

	2010
Resultado Líquido do Período	392.59
IRC e Outros Impostos Incidentes Sobre Lucros	615.95
Materia Colectável	1,008.54
Imposto à taxa de 15%	151.28
Pagamento Especial por Conta	
Pagamento por Conta	
IRC a Pagar	151.28
Derrama	15.13
Tributações Autónomas	449.54
Total a Pagar	615.95
Imposto do Período	615.95

18. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

18.1 ACTIVOS CONTINGENTES

À data de 31 de dezembro de 2010, não existiam na Cartágua activos contingentes, nem conhecimento de que pudessem vir a registar-se, relativamente ao período em questão.

18.2 PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Foram prestadas pelas seguintes entidades, garantias bancárias à Camara Municipal do Cartaxo, para garantia do cumprimento das obrigações assumidas no contrato celebrado com aquela entidade.

	2010
aqualia - Gestion Integral del Agua, S.A.	180,000.00
Lena Ambiente - Gestão de Resíduos, S.A.	120,000.00
Total	300,000.00

